



PLANIFICAÇÃO ANUAL DE PORTUGUÊS

9.º ANO

2023/2024

Manual: Palavra Chave – Porto Editora

Professora: Dina Almeida/ Natália Ferreira

Conforme estabelecido no DL n.º 55/2018, de 6 de julho, e ainda nas Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto e 226-A/2018, de 7 de agosto, as Aprendizagens Essenciais (AE) são o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina. As AE estão orientadas para a concretização do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ambos serão objeto exposto de avaliação interna e externa (provas de aferição e exames nacionais). De acordo com o estabelecido no DL referido, compete à Escola a definição dos seus instrumentos de planeamento curricular. As planificações a longo prazo são um desses instrumentos e foi decisão do Conselho Pedagógico considerar as AE, tal como definidas pela tutela e acrescidas de um organizador temporal (cf. no fim, por favor), a Planificação Anual de cada disciplina. Destaca-se, no entanto, que na autonomia consagrada no DL acima indicado, e tendo por referência as metas curriculares e os programas em vigor, pode cada professor, de acordo com as necessidades de cada turma, aprofundar os conhecimentos que considerar necessários, sem colocar em causa a aprendizagem significativa das AE.

Introdução:

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, em conformidade com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas

apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

Ao longo do 3.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, as competências nucleares da língua em domínios específicos: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e conhecimento explícito sobre a língua. No final deste ciclo de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos não só a compreender formas complexas do oral (textos de géneros formais e públicos), por períodos prolongados, a identificar a intenção comunicativa do interlocutor (informar, persuadir, mentir, troçar, seduzir, por exemplo) e a reter a informação relevante para poderem intervir de modo adequado na interação, mas também a revelar fluência e adequação da expressão oral em contextos formais de comunicação. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido fluência e eficácia na seleção de estratégias adequadas ao motivo pelo qual leem determinado texto ou obra, tendo em conta que estes deverão apresentar, neste nível de ensino, uma complexidade e uma dimensão que requeiram alguma persistência. No domínio da educação literária, pretende-se capacitar os alunos para a compreensão, a interpretação e a fruição de textos literários. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências gratificantes de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados, que o Plano Nacional de Leitura (PNL) disponibiliza, e de percursos orientados de análise e de interpretação. Neste âmbito, é ainda fundamental que os alunos tenham atingido a capacidade de apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros, e o modo como manifestam experiências e valores. Este domínio abre possibilidade de convergência com a oralidade, a leitura, a escrita e a reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletirão procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e uso específico da língua. No domínio da escrita, é esperado que, no final do 3.º ciclo, os alunos tenham atingido níveis elevados de domínio de processos, estratégias, capacidades e conhecimentos para escrita de textos de diversos géneros com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos, com organização discursiva adequada, diversidade e propriedade vocabular, correção linguística e total correção ortográfica. O conhecimento gramatical dos alunos, no final deste ciclo de ensino, deverá estar sistematizado quanto aos aspetos básicos da estrutura e do funcionamento da língua.

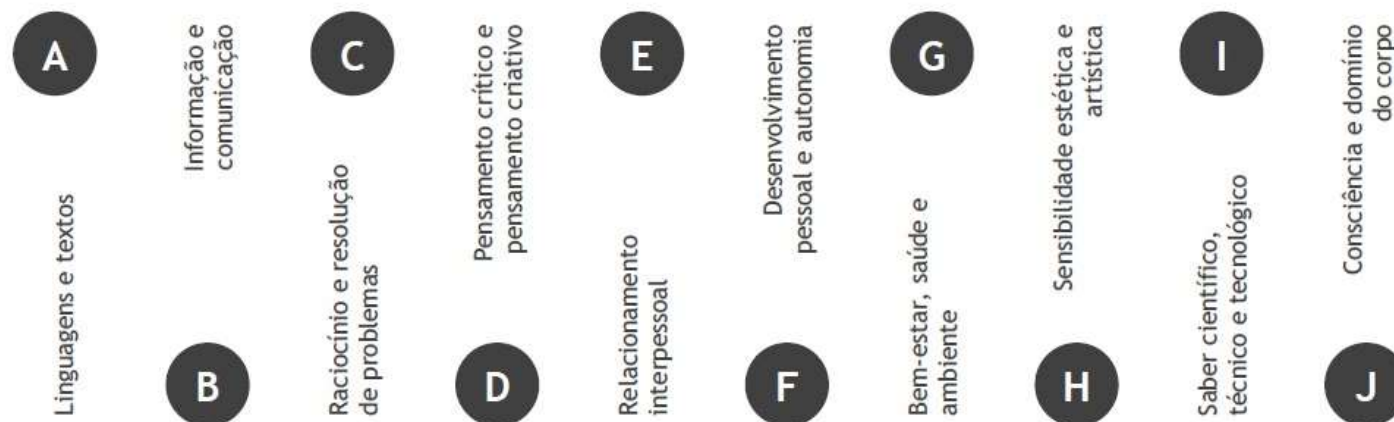
Em concreto, no 9.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:

- competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como expor, explicar e argumentar em situações de discussão de diversos pontos de vista;
- competência da leitura centrada predominantemente em textos de divulgação científica e em textos de natureza argumentativa de géneros como a recensão crítica e o comentário;
- educação literária com aquisição de conhecimento de aspetos formais específicos do texto poético e do texto dramático, com progressiva autonomia no hábito de leitura de obras literárias e de apreciação estética;
- competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever comentários, textos de opinião e críticas, e elaborar resumos (para finalidades diversificadas);

- competência gramatical por meio de um progressivo conhecimento sistematizado sobre aspectos básicos de diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo).

O conjunto das obras indicadas para o desenvolvimento da educação literária ENCONTRA-SE NO FINAL DO DOCUMENTO.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Domínio: Oralidade (O9)		Perfil do Aluno	Tipologias a abordar		Tempo		
Conhecimentos, capacidades e atitudes			Educação Literária/Leitura, Escrita, Oralidade	Gramática			
1. Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.	1. Identificar o tema e explicitar o assunto. 2. Identificar os tópicos. 3. Distinguir informação objetiva e informação subjetiva. 4. Manifestar ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos discursos ouvidos.	Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/Colaborador (B, C, D, E, F) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Unidade 0 – Projeto de leitura - Atividades de diagnóstico Unidade 1 – Textos diversos Unidade 2 – Texto narrativo		+/-50 tempos de 50 m. no 1º Período)		
2. Consolidar processos de registo e tratamento de informação.	1. Identificar ideias-chave. 2. Reproduzir o material ouvido recorrendo à síntese.		Educação Literária/Leitura Artigo de divulgação científica Recensão crítica Comentário Crónica “A consequência dos semáforos” (Relação com poema)			Revisão Classes de palavras Funções sintáticas Coordenação e subordinação Formação de palavras Variação geográfica da língua portuguesa Texto (coesão, coerência, progressão textual) Sinais de pontuação Sinais auxiliares de escrita	
3. Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral.	1. Retomar, precisar ou resumir ideias, para facilitar a interação. 2. Estabelecer relações com outros conhecimentos. 3. Debater e justificar ideias e opiniões. 4. Considerar pontos de vista contrários e reformular posições.		Escrita Texto expositivo Texto de opinião Texto argumentativo Crónica Resumo Síntese de texto expositivo Verbete de enciclopédia Comentário crítico Redação de tópicos				Novo Pronome pessoal em adjacência verbal Valor aspetual
4. Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de organização e de coesão discursiva.	1. Planificar o texto oral a apresentar, elaborando tópicos a seguir na apresentação. 2. Utilizar informação pertinente, mobilizando conhecimentos pessoais ou dados obtidos em diferentes fontes, citando-as. 4. Usar a palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais e não verbais com um grau de complexidade adequado ao tema e às situações de comunicação. 5. Diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas no discurso. 6. Utilizar ferramentas tecnológicas com adequação e pertinência como suporte adequado de intervenções orais.		Elementos do texto narrativo “História comum”, Machado de Assis “O castelo de Canterville”, Oscar Wilde				

5. Produzir textos orais (5 minutos) de diferentes tipos e com diferentes finalidades.	1. Fazer a apresentação oral de um tema, justificando pontos de vista. 2. Argumentar, no sentido de persuadir os interlocutores. 3. Fazer apreciações críticas.		“A Aia”, Eça de Queirós · “A palavra mágica”, Vergílio Ferreira (Relação com poema) “Felicidade clandestina”, Clarice Lispector	Valor modal Processos fonológicos Recursos expressivos	
6. Reconhecer a variação da língua.	1. Identificar, em textos orais, a variação nos planos fonológico, lexical e sintático. 2. Distinguir contextos geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.		Oralidade Compreensão do oral Tema, ideias principais, contexto Inferências e argumentos Síntese Objetivo comunicativo Exposição Debate		
Domínio: Leitura (L9)		Articulação com o Perfil do Aluno			
Conhecimentos, capacidades e atitudes					
7. Ler em voz alta.	1. Ler expressivamente em voz alta textos variados, após preparação da leitura.	Leitor (A, B, C, D, F, H, I)	Exposição Debate		
8. Ler textos diversos.	1. Ler textos narrativos, textos expositivos, textos de opinião, textos argumentativos, textos científicos, críticas, resenhas de livros, comentários, entrevistas.	Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)	Expressão oral Apresentação de temas Apresentação de ideias/opiniões Apreciação crítica Debate		
9. Interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade.	1. Reconhecer e usar em contexto vocábulos clássicos, léxico especializado e vocabulário diferenciado da esfera da escrita. 2. Explicitar temas e ideias principais, justificando. 3. Identificar pontos de vista e universos de referência, justificando. 4. Reconhecer a forma como o texto está estruturado, atribuindo títulos a partes e subpartes.	Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)	Tipologias a abordar		+/- 58 tempos de 50 m. no 2º Período)
		Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Educação Literária/Leitura, Escrita, Oralidade	Gramática	
		Questionador (A, F, G, I, J)	Unidade 3 – Texto dramático <i>Auto da Barca do Inferno</i> , de Gil Vicente Unidade 2 – Texto narrativo <i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões		

	5. Analisar relações intratextuais: semelhança, oposição, parte – todo, causa – consequência, genérico – específico. 6. Relacionar a estruturação do texto com a construção da significação e com a intenção do autor. 7. Explicitar o sentido global do texto, justificando.		Educação Literária/Leitura Elementos do texto dramático Auto de moralidade Auto da Barca do Inferno (Texto integral) Estrutura externa e interna Tipos de cómico Personagens-tipo Leitura de <i>cartoon</i> · Epopeia camoniana: Os Lusíadas “Camões e a tença”, Sophia de Mello Breyner Andresen (Relação com Os Lusíadas) Recursos expressivos: eufemismo e perífrase Poema Barra cronológica Letra de canção	Revisão Classes de palavras Formação de palavras Tempos e modos verbais Pronome pessoal em adjacência verbal Funções sintáticas Processos fonológicos Novo Variação diacrónica da língua Arcaísmos e neologismos Formas para exprimir discordância (princípio de cooperação e de cortesia)
10. Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.	1. Identificar ideias-chave. 2. Organizar em tópicos a informação do texto.			
11. Ler para apreciar textos variados.	1. Expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos em diferentes suportes. 2. Reconhecer o papel de diferentes suportes (papel, digital, visual) e espaços de circulação (jornal, internet...) na estruturação e receção dos textos.			
12. Reconhecer a variação da língua.	1. Identificar, em textos escritos, a variação nos planos fonológico, lexical e sintático. 2. Distinguir contextos históricos e geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.			
Domínio: Escrita (E9)		Articulação com o Perfil do Aluno	Escrita Texto narrativo (revisão) Comentário Texto de opinião Texto argumentativo Resumo	
Conhecimentos, capacidades e atitudes				
13. Planificar a escrita de textos.	1. Consolidar os procedimentos de planificação de texto já adquiridos.	Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)	Oralidade Compreensão do oral Diálogo argumentativo Inferências e argumentos	
14. Redigir textos com coerência e correção linguística.	1. Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.	Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)		

	<p>2. Dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas.</p> <p>3. Adequar os textos a públicos e finalidades comunicativas diferenciados.</p> <p>4. Diversificar o vocabulário e as estruturas sintáticas utilizadas nos textos.</p> <p>5. Consolidar as regras de uso de sinais de pontuação para delimitar constituintes de frase e para veicular valores discursivos.</p> <p>6. Respeitar os princípios do trabalho intelectual: produção de bibliografia.</p> <p>7. Utilizar, com progressiva autonomia, estratégias de revisão e aperfeiçoamento de texto, no decurso da redação.</p> <p>8. Utilizar com critério as potencialidades das tecnologias da informação e comunicação na produção, na revisão e na edição de texto.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>Síntese</p> <p>Objetivo comunicativo</p> <p>Exposição</p> <p>Expressão oral</p> <p>Apresentação de temas</p> <p>Apresentação de ideias e opiniões</p> <p>Apreciação crítica</p> <p>Debate</p> <p>Excerto de documentário/filme (visionamento ativo)</p> <p>Texto expositivo (escuta ativa)</p> <p>Canção (escuta ativa)</p> <p>Poema/poema musicado (escuta ativa)</p> <p>Notícia radiofónica (escuta ativa)</p> <p>Resumo</p> <p>Debate</p>		
15. Escrever para expressar conhecimentos.	<p>1. Responder por escrito, de forma completa, a questões sobre um texto.</p> <p>2. Responder com eficácia e correção a instruções de trabalho, detetando rigorosamente o foco da pergunta.</p> <p>3. Elaborar planos, resumos e sínteses de textos expositivos e argumentativos.</p>	<p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>			
16. Escrever textos expositivos.	<p>1. Escrever textos expositivos sobre questões objetivas propostas pelo professor, respeitando:</p> <p>a) o domínio da função informativa documentada;</p> <p>b) a estrutura interna: introdução ao tema; desenvolvimento expositivo, sequencialmente encadeado e corroborado por evidências; conclusão;</p> <p>c) o raciocínio lógico;</p> <p>d) o uso predominante da frase declarativa.</p>	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>			
17. Escrever textos argumentativos.	<p>1. Escrever textos argumentativos com a tomada de uma posição; a apresentação de razões que a justifiquem, com argumentos que diminuam a força das ideias contrárias; e uma conclusão coerente.</p>				

	2. Escrever textos de argumentação contrária a outros propostos pelo professor.				
18. Escrever textos diversos.	1. Fazer um guião para uma dramatização ou filme. 2. Escrever comentários subordinados a tópicos fornecidos.		Tipologias a abordar		
			Educação Literária/Leitura, Escrita, Oralidade	Gramática	
			Unidade 2 – Texto narrativo		
			<i>Os Lusíadas</i> , de Luís de Camões (conclusão)		
			Unidade 4 – Texto poético		
19. Rever os textos escritos.	1. Reformular o texto de forma adequada, mobilizando os conhecimentos de revisão de texto já adquiridos.		Educação Literária/Leitura	Revisão	
			Texto poético	Pronome	
			Soneto	Orações coordenadas	
			Prosa poética	Orações subordinadas	
			Letra de canção		
			Poesia experimental		
			Provérbio		
			Verbete de dicionário etimológico	Novo	
			Cartoon	Relações semânticas entre palavras	
			Elementos do texto poético (revisão)		
			Recursos expressivos		
			“O Mostrengo”, Fernando Pessoa (Relação com Os Lusíadas)		
			“Luís, o poeta, salva a nado o poema”, José de Almada Negreiros		
			“Mar Português”, Fernando Pessoa (Relação com Os Lusíadas)		
			“Os estivadores”, Ruy Belo (Relação com Os Lusíadas)		
			“Aquela nuvem parece um cavalo”, José Gomes Ferreira		
			“Quando a harmonia chega”, Carlos de Oliveira		
			“Uma pequenina luz”, Jorge de Sena		
Domínio: Educação Literária (EL9)		Articulação com o Perfil do Aluno			+/-28 tempos de 50m. no 3º Período
Conhecimentos, capacidades e atitudes					
20. Ler e interpretar textos literários.	1. Ler textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos. 2. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando. 3. Reconhecer e caracterizar elementos constitutivos da narrativa (estrutura; ação e episódios; personagens, narrador da 1.ª e 3.ª pessoa; contextos espacial e temporal). 4. Analisar o ponto de vista das diferentes personagens. 5. Reconhecer a forma como o texto está estruturado, atribuindo títulos a partes e a subpartes. 6. Identificar processos da construção ficcional relativos à ordem cronológica dos factos narrados e à sua ordenação na narrativa.	Conhecedor/sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)			
		Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)			
		Criativo (A, C, D, J)			
		Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)			

	<p>7. Identificar e reconhecer o valor dos recursos expressivos já estudados e, ainda, dos seguintes: anáfora, símbolo, alegoria e sinédoque.</p> <p>8. Reconhecer e caracterizar textos de diferentes géneros (epopeia, romance, conto, crónica, soneto, texto dramático).</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>“Quási”, Mário de Sá-Carneiro</p> <p>Escrita</p> <p>Biobibliografia Poesia experimental Texto de opinião Comentário</p> <p>Oralidade</p> <p>Compreensão do oral</p> <p>Poema declamado/musicado (escuta ativa) Canção/música clássica (escuta ativa) Tema Ideias principais Inferências Objetivo comunicativo Exposição</p> <p>Expressão oral</p> <p>Leitura em voz alta Justificação de ponto de vista Debate Exposição oral Dramatização Síntese</p>		
21. Apreciar textos literários.	<p>1. Ler textos literários, portugueses e estrangeiros, de géneros variados.</p> <p>2. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>3. Expressar, oralmente e por escrito, e de forma fundamentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos.</p> <p>4. Escrever um pequeno comentário crítico (cerca de 140 palavras) a um texto lido.</p>				
22. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.	<p>1. Reconhecer relações que as obras estabelecem com o contexto social, histórico e cultural no qual foram escritas.</p> <p>2. Comparar ideias e valores expressos em diferentes textos de autores contemporâneos com os de textos de outras épocas e culturas.</p> <p>3. Valorizar uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.</p>				
23. Ler e escrever para fruição estética.	<p>1. Ler por iniciativa e gosto pessoal, aumentando progressivamente a extensão e complexidade dos textos selecionados.</p> <p>2. Mobilizar a reflexão sobre textos literários e sobre as suas especificidades, para escrever textos variados, por iniciativa e gosto pessoal, de forma autónoma e fluente.</p>				
Domínio: Gramática (G9)		Articulação com o Perfil do Aluno			
Conhecimentos, capacidades e atitudes					

24. Explicitar aspetos da fonologia do português.	1. Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge), supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese).	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)		
25. Explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português.	1. Sistematizar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal em todas as situações. 2. Consolidar o conhecimento de todas as funções sintáticas. 3. Identificar orações substantivas relativas. 4. Dividir e classificar orações.	Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)		

- Obra de leitura integral: **A Aia**
- Obra de leitura integral: **Auto da Barca do Inferno**

OUTRAS ATIVIDADES	MATERIAL	AVALIAÇÃO ¹
<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de gramática - Audição de músicas/poemas - Visionamento de filmes/ documentários - Consulta de revistas e/ ou jornais - Interatividade com o projeto da Biblioteca Escolar. - Interatividade com o projeto Erasmus+ - Interatividade com Cidadania e Desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual adotado - Documentos autênticos - Quadro - Leitor de CD e de DVD /audiovisuais - Projetor - Computador - Dicionários, enciclopédias (virtuais) - Fotocópias - Internet 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação diagnóstica - Avaliação formativa de: <ul style="list-style-type: none"> . oralidade - leitura - Produção escrita <ul style="list-style-type: none"> . participação . interesse/ empenho . espírito crítico . responsabilidade . comportamento - Avaliação sumativa: <ul style="list-style-type: none"> Domínio cognitivo (escrita, oralidade, leitura/educação literária/ gramática) Atitudes e valores (cooperação, autonomia, Cidadania e Participação)

A operacionalização da Estratégia de Educação Para a Cidadania desenvolver-se-á de modo transversal às Aprendizagens Essenciais, integrando a sua abordagem. A sua distribuição no tempo será, pois, dinâmica, atendendo às características e interesses de cada grupo, e focar-se-á nas vertentes já previstas no documento em apreço.

¹ Modalidades de Avaliação

- A avaliação interna das aprendizagens é diagnóstica, formativa e sumativa.
- A avaliação diagnóstica decorrerá sempre que oportuno, para fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica.
- A avaliação formativa assume um carácter contínuo e sistemático e permite a todos os atores do processo educativo recolher informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e proceder aos respetivos ajustamentos. Para tal, será realizada com recurso a diversos instrumentos de recolha de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorre.
- A avaliação sumativa traduz o juízo global sobre as aprendizagens feitas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e certificação.
- As ponderações atribuídas a cada domínio organizador têm em conta a dimensão do seu impacto na evolução do conhecimento da língua, do desenvolvimento das capacidades e competências transversais, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno (PASEO).

setembro de 2023